

BEM-ESTAR ANIMAL EM TOUROS DE RODEIO

Gabriella Oliveira Londe¹; Alice Pratas Glycerio de Freitas²

Para que os touros tenham um bom desempenho e consigam mostrar toda sua força e agilidade no rodeio é importante que seja garantido o seu bem-estar animal. Para isso, é essencial que haja uma parceria entre homem e animal, já que o rodeio é uma atividade voltada para o espetáculo. O objetivo geral deste estudo foi avaliar o bem-estar animal em touros de rodeio. A pesquisa foi de caráter observacional transversal, tendo como unidade de estudo touros de rodeio no município de Rio Paranaíba, Minas Gerais, onde foram analisados 12 touros. A amostra foi composta por touros previamente selecionados pelo organizador do evento, com condições físicas adequadas para a competição. O parâmetro ambiental foi avaliado de acordo com a iluminação do local, espaço disponível por animal e condições climáticas. O parâmetro fisiológico foi avaliado de acordo com a carga parasitária externa, presença de claudicação, frequência respiratória e escore corporal na escala de 1 a 5. E por fim o parâmetro comportamental que foi avaliado de acordo com teste de fuga, comportamento em relação aos outros animais, disputa por espaço no cocho de alimentação e tempo destinado a descanso. Durante o estudo foram realizadas avaliações durante 24 horas, em que os indicadores de bem-estar animal, que são eles indicadores ambientais, fisiológicos e comportamentais apontaram qual a situação real dos touros dentro do bem-estar animal. Através dessas avaliações notou-se que a única variável a se levar em consideração foi a frequência respiratória dos animais, que é alterada ao passar dos turnos durante o dia. Conclui-se que os animais estavam em bem-estar, diferente do que muitos acreditam.

Palavras-chave: bem-estar animal; indicadores; parâmetros; touros.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: gabriellalonde@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: alicepratas@unipam.edu.br.